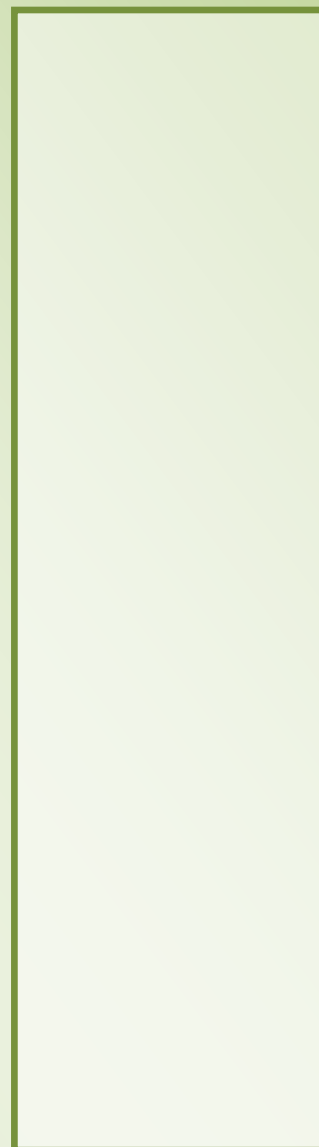
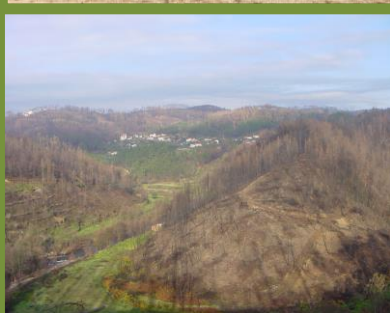
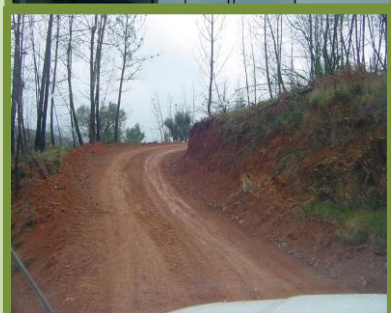


COMISSÃO MUNICIPAL DE GESTÃO INTEGRADA DE FOGOS RURAIS



PLANO OPERACIONAL MUNICIPAL DA SERTÃ
CADERNO III
2024

INDICE

1. INTRODUÇÃO	4
2. MEIOS E RECURSOS	4
2.1 RECURSOS HUMANOS E INVENTÁRIO DE VIATURAS E EQUIPAMENTOS	4
2.2 MEIOS COMPLEMENTARES DE APOIO AO COMBATE	7
3. DISPOSITIVO OPERACIONAL DE DFCI	9
3.1 ESQUEMA DE COMUNICAÇÃO	9
3.2 PROCEDIMENTOS DE ACTUAÇÃO	9
3.3 LISTA DE CONTACTOS	10
4. SECTORES TERRITORIAIS DE DFCI E LEE'S – VIGILÂNCIA E DETECÇÃO	12
4.1 REDE DE VIGILÂNCIA E DETECÇÃO DE INCÊNDIOS	12
4.2 SECTORES TERRITORIAIS DFCI E LEE – VIGILÂNCIA E DETECÇÃO	13
5. SECTORES TERRITORIAIS DE DFCI E LEE'S – 1ª INTERVENÇÃO	13
6. SECTORES TERRITORIAIS DE DFCI E LEE'S – COMBATE	14
7. SECTORES TERRITORIAIS DE DFCI E LEE'S – RESCALDO E VIGILÂNCIA PÓS-INCÊNDIO	14
8. CARTOGRAFIA DE APOIO À DECISÃO	14
ANEXOS	17

LISTA DE MAPAS

MAPA 1 – Mapa da Rede de Vigilância e Detecção de Incêndios do Concelho da Sertã

MAPA 2 – Mapa da Rede de Vigilância e Detecção – Sectores Territoriais de Defesa da Floresta Contra Incêndios e Locais Estratégicos de Estacionamento do Concelho da Sertã

MAPA 3 – Mapa da 1.ª Intervenção – Sectores Territoriais de Defesa da Floresta Contra Incêndios e Locais Estratégicos de Estacionamento do Concelho da Sertã

MAPA 4 – Mapa do Combate – Sectores Territoriais de Defesa da Floresta Contra Incêndios e Locais Estratégicos de Estacionamento do Concelho da Sertã

MAPA 5 – Mapa do Rescaldo e Vigilância Pós-Incêndio – Sectores Territoriais de Defesa da Floresta Contra Incêndios e Locais Estratégicos de Estacionamento do Concelho da Sertã

LISTA DE QUADROS

Quadro 1 – Inventário de Viaturas, equipamentos e ferramentas de sapador por entidade

Quadro 2 – Inventário de equipamento e ferramenta de sapador (Kit's juntas de freguesia)

Quadro 3 – Listagem das entidades eventualmente presentes no terreno

Quadro 4 – Maquinaria pesada (de rastos) e Maquinaria complementar

Quadro 5 – Indicativos de comunicação

Quadro 6 – Procedimento de Actuação – Actividades e Horário - **Alerta Amarelo, Laranja e Vermelho**

Quadro 7 – Lista Geral de Contactos (DFCI)

LISTA DE FIGURAS

Figura 1 – Esquema de Comunicação dos Alertas Amarelo, Laranja e Vermelho (1ª Intervenção)

1. INTRODUÇÃO

O Plano Operacional Municipal (POM) é um documento de planeamento operacional de vigência anual, é parte integrante do Plano Municipal de Defesa da Floresta Contra Incêndios (PMDFCI), caderno III e tem como objetivo a operacionalização de todo o dispositivo de defesa da floresta contra incêndios.

O documento foi elaborado pela Câmara Municipal – Gabinete Florestal e de acordo com as orientações constantes no guia técnico para a elaboração do Plano Municipal de Defesa da Floresta Contra Incêndios (PMDFCI), para efeitos do disposto no nº 2, do artigo 4º, do Despacho nº 443-A/2018 de 9 de Janeiro.

O POM da Sertã apresenta a devida consolidação documental e estrutural no terreno. Consta do presente documento somente os meios materiais e recursos existentes e respectivas entidades passíveis de actuação no Concelho da Sertã.

2. MEIOS E RECURSOS

2.1 Recursos Humanos e Inventário de Viaturas e Equipamentos

No Quadro 1 apresenta-se a listagem das entidades que compõem o sistema de operacionalização e a respectiva quantificação previsional ao nível dos recursos humanos, equipamentos e ferramentas de sapador por entidade afetos aos Incêndios Rurais.

Quadro 1 – Inventário de Viaturas, Equipamentos e Ferramentas de Sapador por Entidade para o Nível de Empenhamento

NÍVEIS DE EMPENHAMENTO	ACÇÃO	ENTIDADE	IDENTIFICAÇÃO DE EQUIPAS	RECURSOS HUMANOS (Nº)	VIATURAS Nº	EQUIPAMENTO HIDRÁULICO	EQUIPAMENTO DE SUPRESSÃO MANUAL	EQUIPAMENTO DE SUPRESSÃO MOTO-MANUAL	PERÍODO DE ACTUAÇÃO
II	VIGILÂNCIA E DETECÇÃO	GNR / SEPNA)	RNPV	12 (24H/dia)	4				05 Maio a 04 Nov23
			GNR - Patrulhas Auto/moto	10 (24H/dia)					01 Jan a 31 Dez.
	VIGILÂNCIA/DETECÇÃO , 1ªINTERVENÇÃO, RESCALDO, VIGILÂNCIA PÓS-RESCALDO	Aproflora S050901 S050902	SF04-166	5	1 (4x4)	1 Depósito c/450 Lts água+ mangueira + agulheta	1 kit material de sapador	5 Motosserras + 5 Motorroçadoras	Apenas nos períodos de nível de Alerta SIOPS (CNOS) superior a Azul e após solicitação do CPE Distrital
			SF09-166	5	1 (4x4)	1 Depósito c/450 Lts água + mangueira + agulheta	1 kit material de sapador	5 Motosserras + 5 Motorroçadoras	
	1ªINTERVENÇÃO, COMBATE, RESCALDO	Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários da Sertã S050901; S050902; S050903 Associação. Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Cern. do Bonjardim S050904; S050905	VFCI 09	5	1 (4x4)	Tanque c/ 3.500 Lts. Água	Conforme Despacho n.º 7316/2016 de 03 de junho	Conforme Despacho n.º 7316/2016 de 03 de junho	Reforçado nível II (15 Maio /31 Maio)
			VFCI 07	5	1 (4x4)	Tanque c/ 4.000 Lts. água	Conforme Despacho n.º 7316/2016 de 03 de junho	Conforme Despacho n.º 7316/2016 de 03 de junho	
			VTTU 01	2	1 (6x4)	Tanque c/ 12.000 Lts. água	Conforme Despacho n.º 7316/2016 de 03 de junho	Conforme Despacho n.º 7316/2016 de 03 de junho	
			VRCI 02	5	1 (4x4)	Tanque c/ 3000 Lts água	Conforme Despacho n.º 7316/2016 de 03 de junho	Conforme Despacho n.º 7316/2016 de 03 de junho	
			VTTR 08	2	1 (4x4)	Tanque c/ 3000 Lts agua	Conforme Despacho n.º 7316/2016 de 03 de junho	Conforme Despacho n.º 7316/2016 de 03 de junho	
	TOTAL				51	11			

Continuação quadro 1

III	VIGILÂNCIA E DETECÇÃO	GNR/SEPNA	RNPV	12 (24H/dia)	4				05 Maio a 04 Nov23	
			GNR - Patrulhas Auto/moto	10 (24H/dia)					01 Jan a 31 Dez.	
	VIGILÂNCIA/DETECÇÃO , 1ºINTERVENÇÃO, RESCALDO, VIGILÂNCIA PÓS-RESCALDO	Aproflora	SF04-166	5	1 (4x4)	1 Depósito c/450 Lts água+ mangueira + agulheta	1 kit material de sapador	5 Motosserras + 5 Motorroçadoras	Apenas nos períodos de nível de Alerta SIOPS (CNOS) superior a Azul e após solicitação do CPE Distrital	
		S050901 S050902	SF09-166	5	1 (4x4)	1 Depósito c/450 Lts água + mangueira + agulheta	1 kit material de sapador	5 Motosserras + 5 Motorroçadoras		
	1ºINTERVENÇÃO, COMBATE, RESCALDO	Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários da Sertã	VFCI 03	5	1 (4x4)	Tanque c/ 3.500 Lts. Água	Conforme Despacho n.º 7316/2016 de 03 de junho	Conforme Despacho n.º 7316/2016 de 03 de junho	Reforçado nível III (01 Jun. /30 Jun.)	
			VFCI 07	5	1 (4x4)	Tanque c/ 4.000 Lts. água	Conforme Despacho n.º 7316/2016 de 03 de junho	Conforme Despacho n.º 7316/2016 de 03 de junho		
			VFCI 09	5	1 (4x4)	Tanque c/ 3.500 Lts. Água	Conforme Despacho n.º 7316/2016 de 03 de junho	Conforme Despacho n.º 7316/2016 de 03 de junho		
			VTGC 05	2	1 (4x2)	Tanque c/ 29.000 Lts. água	Conforme Despacho n.º 7316/2016 de 03 de junho	Conforme Despacho n.º 7316/2016 de 03 de junho		
			VTTU 01	2	1 (6x4)	Tanque c/ 12.000 Lts. água	Conforme Despacho n.º 7316/2016 de 03 de junho	Conforme Despacho n.º 7316/2016 de 03 de junho		
		Associação. Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Cern. do Bonjardim	VRCI 02	5	1 (4x4)	Tanque c/ 3000 Lts água	Conforme Despacho n.º 7316/2016 de 03 de junho	Conforme Despacho n.º 7316/2016 de 03 de junho		
			VRCI 08	5	1 (4x4)	Tanque c/ 3000 Lts água	Conforme Despacho n.º 7316/2016 de 03 de junho	Conforme Despacho n.º 7316/2016 de 03 de junho		
			S050904, S050905	VTTR 01	2	1 (4x4)	Tanque c/ 8000 Lts agua	Conforme Despacho n.º 7316/2016 de 03 de junho		Conforme Despacho n.º 7316/2016 de 03 de junho
	TOTAL 63 14									
	IV	VIGILÂNCIA E DETECÇÃO	GNR/SEPNA	RNPV	12 (24H/dia)	4				05 Maio a 04 Nov23
GNR - Patrulhas Auto/moto				10 (24H/dia)					01 Jan a 31 Dez.	
VIGILÂNCIA/DETECÇÃO , 1ºINTERVENÇÃO, RESCALDO, VIGILÂNCIA PÓS-RESCALDO		Aproflora	SF04-166	5	1 (4x4)	1 Depósito c/450 Lts água+ mangueira + agulheta	1 kit material de sapador	5 Motosserras + 5 Motorroçadoras	Apenas nos períodos de nível de Alerta SIOPS (CNOS) superior a Azul e após solicitação do CPE Distrital	
		S050901 S050902	SF09-166	5	1 (4x4)	1 Depósito c/450 Lts água + mangueira + agulheta	1 kit material de sapador	5 Motosserras + 5 Motorroçadoras		
VIGILÂNCIA/DETECÇÃO , 1ºINTERVENÇÃO		AFOCELCA		5 + 2	1 (4x4)	Tanque c/ 8000 Lts. água	kit material de sapador	Motosserras + Motorroçadoras	1 Julho-30 Setembro	
1ºINTERVENÇÃO, COMBATE, RESCALDO		Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários da Sertã	VFCI 03	5	1 (4x4)	Tanque c/ 3.500 Lts. água	Conforme Despacho n.º 7316/2016 de 03 de junho	Conforme Despacho n.º 7316/2016 de 03 de junho	Reforçado nível IV (01 Jul./30 Set.)	
			VFCI 04	5	1 (4x4)	Tanque c/ 1.800 Lts. água	Conforme Despacho n.º 7316/2016 de 03 de junho	Conforme Despacho n.º 7316/2016 de 03 de junho		
			VFCI 07	5	1 (4x4)	Tanque c/ 4.000 Lts. água	Conforme Despacho n.º 7316/2016 de 03 de junho	Conforme Despacho n.º 7316/2016 de 03 de junho		
			VFCI 08	5	1 (4x4)	Tanque c/ 2.200 Lts. água	Conforme Despacho n.º 7316/2016 de 03 de junho	Conforme Despacho n.º 7316/2016 de 03 de junho		
			VFCI 09	5	1 (4x4)	Tanque c/ 3.500 Lts. água	Conforme Despacho n.º 7316/2016 de 03 de junho	Conforme Despacho n.º 7316/2016 de 03 de junho		
			VTTU 01	2	1 (6x4)	Tanque c/ 12.000 Lts. água	Conforme Despacho n.º 7316/2016 de 03 de junho	Conforme Despacho n.º 7316/2016 de 03 de junho		
		Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Cernache do Bonjardim	VRCI 02	5	1 (4x4)	Tanque c/ 3000 Lts água	Conforme Despacho n.º 7316/2016 de 03 de junho	Conforme Despacho n.º 7316/2016 de 03 de junho		
			VFCI 08	5	1 (4x4)	Tanque c/ 3500 Lts. água	Conforme Despacho n.º 7316/2016 de 03 de junho	Conforme Despacho n.º 7316/2016 de 03 de junho		
			S050904; S050905	VFCI 02	5	1 (4x4)	Tanque c/ 3000 Lts. água	Conforme Despacho n.º 7316/2016 de 03 de junho		Conforme Despacho n.º 7316/2016 de 03 de junho
TOTAL 81 16										

Continuação quadro 1

III	VIGILÂNCIA E DETECÇÃO	GNR/SEPNA	RNPV	12 (24H/dia)	4				05 Maio a 04 Nov23
			GNR - Patrulhas Auto/moto	10 (24H/dia)					01 Jan a 31 Dez.
	VIGILÂNCIA/DETECÇÃO, 1ª INTERVENÇÃO, RESCALDO, VIGILÂNCIA PÓS-RESCALDO	Aproflora S050901 S050902	SF04-166	5	1 (4x4)	1 Depósito c/450 Lts água+ mangueira + agulheta	1 kit material de sapador	5 Motosserras + 5 Motorroçadoras	Apenas nos períodos de nível de Alerta SIOPS (CNOS) superior a Azul e após solicitação do CPE Distrital
			SF09-166	5	1 (4x4)	1 Depósito c/450 Lts água + mangueira + agulheta	1 kit material de sapador	5 Motosserras + 5 Motorroçadoras	
	1ª INTERVENÇÃO, COMBATE, RESCALDO	Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários da Sertã	VFCI 09	5	1 (4x4)	Tanque c/ 3.500 Lts. Água	Conforme Despacho n.º 7316/2016 de 03 de junho	Conforme Despacho n.º 7316/2016 de 03 de junho	Reforçado nível III (01 Out./15 Out.)
			VFCI 07	5	1 (4x4)	Tanque c/ 4.000 Lts. água	Conforme Despacho n.º 7316/2016 de 03 de junho	Conforme Despacho n.º 7316/2016 de 03 de junho	
		S050901; S050902; S050903	VTU 01	2	1 (6x4)	Tanque c/ 12.000 Lts. água	Conforme Despacho n.º 7316/2016 de 03 de junho	Conforme Despacho n.º 7316/2016 de 03 de junho	
		Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Cern. do Bonjardim	VRCI 02	5	1 (4x4)	Tanque c/ 3000 Lts água	Conforme Despacho n.º 7316/2016 de 03 de junho	Conforme Despacho n.º 7316/2016 de 03 de junho	
			VFCI 08	5	1 (4x4)	Tanque c/ 3500 Lts. água	Conforme Despacho n.º 7316/2016 de 03 de junho	Conforme Despacho n.º 7316/2016 de 03 de junho	
		S050904; S050905							
	TOTAL		54	11					
II	VIGILÂNCIA E DETECÇÃO	GNR/SEPNA	RNPV	12 (24H/dia)	4				07 Maio a 06 Nov23
			GNR - Patrulhas Auto/moto	10 (24H/dia)					01 Jan a 31 Dez.
	VIGILÂNCIA/DETECÇÃO, 1ª INTERVENÇÃO, RESCALDO, VIGILÂNCIA PÓS-RESCALDO	Aproflora S050901 S050902	SF04-166	5	1 (4x4)	1 Depósito c/450 Lts água+ mangueira + agulheta	1 kit material de sapador	5 Motosserras + 5 Motorroçadoras	Apenas nos períodos de nível de Alerta SIOPS (CNOS) superior a Azul e após solicitação do CPE Distrital
			SF09-166	5	1 (4x4)	1 Depósito c/450 Lts água + mangueira + agulheta	1 kit material de sapador	5 Motosserras + 5 Motorroçadoras	
	1ª INTERVENÇÃO, COMBATE, RESCALDO	Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários da Sertã	VFCI 09	5	1 (4x4)	Tanque c/ 3.500 Lts. Água	Conforme Despacho n.º 7316/2016 de 03 de junho	Conforme Despacho n.º 7316/2016 de 03 de junho	Reforçado nível II (16 Out./31 Out.)
			VFCI 07	5	1 (4x4)	Tanque c/ 4.000 Lts. água	Conforme Despacho n.º 7316/2016 de 03 de junho	Conforme Despacho n.º 7316/2016 de 03 de junho	
		S050901; S050902; S050903	VTU 01	2	1 (6x4)	Tanque c/ 12.000 Lts. água	Conforme Despacho n.º 7316/2016 de 03 de junho	Conforme Despacho n.º 7316/2016 de 03 de junho	
		Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Cern. do Bonjardim	VFCI 02	5	1 (4x4)	Tanque c/ 3000 Lts água	Conforme Despacho n.º 7316/2016 de 03 de junho	Conforme Despacho n.º 7316/2016 de 03 de junho	
			VTTR 01	2	1 (4x4)	Tanque c/ 8000 Lts agua	Conforme Despacho n.º 7316/2016 de 03 de junho	Conforme Despacho n.º 7316/2016 de 03 de junho	
		S050904; S050905							
	TOTAL		51	11					

Em todos os níveis sempre que há ocorrências juntam-se a estes números o pessoal voluntariado.

Legenda:

VFCI - Veículo Florestal de Combate a Incêndios, **VLCI**- Veículo Ligeiro de Combate a Incêndios, **VRCI** - Veículo Rural de Combate a Incêndios, **VTU** - Veículo Tático Tanque Urbano, **VTTR** - Veículo Tático Tanque Rural, **VUCI** – Veículo Urbano de Combate a Incêndios, **VTGC** - Veículo Tático Grande Capacidade e **VCOT** – Veículo Comando Operacional Tático.

Kit material de sapador: Motosserra, Motoroçadoura Pá de valar de bordo cortante, Foição, Ancinho/Enxada (Mac-leod), Ancinho raspador de 4 dentes, Enxada, Enxada/Machado (Pulaski), Batedores/Abafador, Serrote curvo profissional para desramação, Mochila extintora-dorsal.

De referir, que até ao início do Nível II de Empenhamento Operacional, as Corporações de Bombeiros apenas dispõem das Equipas de Intervenção Permanente, nos dias de semana e no horário das 09:00 às 17:00 horas (das 08:00 às 20:00 horas relativamente à EIP da Sertã). Ambas as corporações dispõem de 3 EIP.

Existem outras entidades que, de acordo com a disponibilidade e localização da acção, poderão auxiliar em situações de 1ª intervenção, apoio às entidades responsáveis pelo combate e vigilância pós-rescaldo de incêndios florestais, conforme se mostra no quadro seguinte.

Quadro 3 – Listagem das Entidades Eventualmente Presentes no Terreno

ACÇÃO	ENTIDADE	ÁREA DE ACTUAÇÃO	RECURSOS HUMANOS (Nº)	PERÍODO DE ACTUAÇÃO
1ª INTERVENÇÃO COMBATE (*)	AFOCELCA	TODO O CONCELHO DA SERTÃ (prioridade propriedades da empresa)	ZONA DO CASTELO 5 Elementos + 2 elementos referentes à maquina de rastos	1 Julho a 30 Setembro
	Centros de Meios Aéreos (cujo raio de acção abrange o Concelho da Sertã)	Moitas/ Proença-a-Nova Ferreira do Zêzere Figueiró dos Vinhos Pampilhosa da Serra	(Consoante o definido no POD)	Todo Ano
	Força Especial de Protecção Civil	Todo o Concelho da Sertã (sediados em Sobreira Formosa)		
	Grupo de Intervenção de Protecção e Socorro	Todo o Concelho da Sertã (sediados em Proença-a-Nova, Figueiró dos Vinhos e Pampilhosa da Serra) (**)		

(*) Depende da dimensão da ocorrência e sempre integrados nas entidades responsáveis (corporações de bombeiros)

(**) Activados consoante a localização da(s) ocorrência(s)

2.2 Meios Complementares de Apoio ao Combate

No Quadro 4, constam os meios complementares de apoio ao combate de diferentes entidades, que podem ser requisitados/utilizados em complemento das operações de combate e rescaldo.

Quadro 4 – Maquinaria pesada (de rastros) e Maquinaria complementar

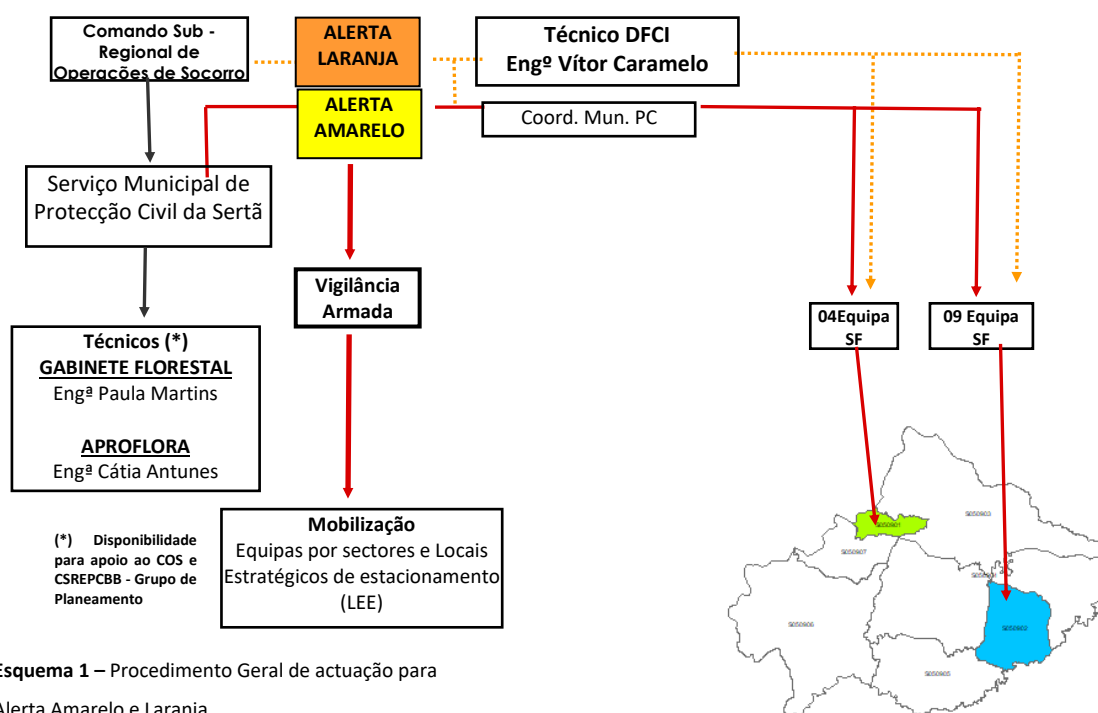
TIPOLOGIA	CARACTERÍSTICAS				QUANTIDADE	ENTIDADE	RESPONSÁVEL	CONTACTOS	LOCALIZAÇÃO	OBSERVAÇÕES
	Modelo/Marca	Potência	Capacidade	Dimensões CxLxA						
SERTÃ										
Bulldozer (MR)	CATD6D (1985)/ Caterpillar	139,5 hp/104 kw		0x3,2mx0	1	Município da Sertã	Vereadora Cristina Nunes		Zona Industrial da Sertã	
					1	Diamantino Jorge & Filho, Lda	Nuno Jorge		Zona Industrial da Sertã	
					1	Zêzereterra – terraplanagens, Lda			Roda – Cernache do Bonjardim	
	CATD6D				2		José Augusto Cardoso		Marmeleiro	
					1	AFOCELCA	Carlos Mateus Lopes		Castelo	
Giratória	KOMATSU PC210	125 cv			1	Município da Sertã	Vereadora Cristina Nunes		Zona Industrial da Sertã	
					3	Diamantino Jorge & Filho, Lda	Nuno Jorge		Zona Industrial da Sertã	
	Volvo EC210	160 hp/119 kw		0x3,05mx0	1	Cerbomaco	Cadete		Cascabaço – Cer. do Bonjardim	
Porta Máquina -Tractor	TGS1800 4x2BLS/MAN	324 kw			1	Município da Sertã	Vereadora Cristina Nunes		Zona Industrial da Sertã	
Plataforma Transporte Máquina-Galera	Joluso		24 ton		1	Município da Sertã	Vereadora Cristina Nunes		Zona Industrial da Sertã	
Porta Máquina -Tractor	Volvo FH12-480				1	Cerbomaco	Cadete		Cascabaço – Cer. do Bonjardim	
Plataforma Transporte Máquina-Galera	Carsul				1	Cerbomaco	Cadete		Cascabaço – Cer. do Bonjardim	
Porta Máquina -Tractor					2	Diamantino Jorge & Filho, Lda	Nuno Jorge		Zona Industrial da Sertã	
Plataforma Transporte Máquina-Galera					2	Diamantino Jorge & Filho, Lda	Nuno Jorge		Zona Industrial da Sertã	
Porta Máquina -Tractor						AFOCELCA	Carlos Mateus Lopes		Castelo	
Plataforma Transporte Máquina-Galera						AFOCELCA	Carlos Mateus Lopes		Castelo	
Retroescavadora	Stet Cat/modelo 432 F MST/modelo				2	Município da Sertã	Vereadora Cristina Nunes		Zona Industrial da Sertã	
					1	Cerbomaco	Cadete		Cascabaço – Cer. do Bonjardim	
					4	Diamantino Jorge & Filho, Lda	Nuno Jorge		Zona Industrial da Sertã	

3. DISPOSITIVO OPERACIONAL DE DFCI

Os canais de comunicação e procedimentos de actuação definidos entre os vários intervenientes do Sistema de Gestão Integrada de Fogos Rurais contribuem para uma resposta mais eficaz na questão dos incêndios rurais.

3.1 Esquema de Comunicação

A figura 1 representa o esquema de comunicação dos alertas amarelo, laranja e vermelho, atendendo aos recursos existentes no concelho, relativamente a 1.ª intervenção.



Esquema 1 – Procedimento Geral de actuação para Alerta Amarelo e Laranja

3.2 Procedimentos de Actuação

Nos quadros 6, estão representados os procedimentos de actuação nos alertas amarelo, laranja e vermelho, com indicação da entidade, designação da equipa, actividade desenvolvida, horário praticado, números de elementos e locais estratégicos de estacionamento (LEE'S).

Quadro 6 – Procedimento de Actuação – Actividades e Horário - Alerta Amarelo, Laranja e Vermelho

ENTIDADES	PROCEDIMENTOS DE ATUAÇÃO							
	ALERTA AMARELO				ALERTA LARANJA E VERMELHO			
	ACTIVIDADES	HORÁRIO	Nº MÍNIMO DE ELEMENTOS	LOCAIS DE POSICIONAMENTO (LEE)	ACTIVIDADES	HORÁRIO	Nº MÍNIMO DE ELEMENTOS	LOCAIS DE POSICIONAMENTO (LEE)
APROFLORA (SF-04-166)	Vigilância (operações de silvicultura preventiva suspensas)	12:00 às 19:00	5	LEE050901 (Ramalhos)	Vigilância (operações de silvicultura preventiva suspensas)	12:00 às 19:00	5	LEE050901 (Ramalhos)
APROFLORA (SF-09-166)	Vigilância (operações de silvicultura preventiva suspensas)	12:00 às 19:00	5	LEE050902 (Longra)	Vigilância (operações de silvicultura preventiva suspensas)	12:00 às 19:00	5	LEE050902 (Longra)
GNR (patrulhas SEPNA/Postos Territoriais)	Patrulhamento	00H00/23H59	10	(Percursos próprios)	Patrulhamento	00H00/23H59	10	(Percursos próprios)

3.3 Lista de Contactos

No Quadro 7 apresentam-se a lista de contactos das várias entidades com responsabilidade no Sistema de Gestão Integrada de Fogos Rurais.

Quadro 7 – Lista Geral de Contactos

ENTIDADES	SERVIÇO	CARGO	NOME DO RESPONSÁVEL	TELEMÓVEL	TELEFONE	FAX	E-MAIL
Câmara Municipal	CMGIFR	Presidente	Carlos Miranda				
		Vereadora da Floresta e Protecção Civil	Cristina Reis Nunes				
	GTF/PC	Técnica	Paula Afonso Martins				
Bombeiros Voluntários Sertã	CMGIFR	Comandante	Alexandre Silva				
		2º Comandante	Luís Miguel Martins				
		Adjunto	Pedro Farinha				
		Adjunto	Filipe Nunes				
Bombeiros Voluntários Cernache do Bonjardim	CMGIFR	Comandante	Paulo Vaz Mariano				
		2º Comandante	Bruno Monteiro				
		Adjunto	Paulo Mariano Santos				
GNR	CMGIFR	Comandante Destacamento	Capitão Carla Eunice Meira Neiva da Costa Viana				
		Cmdt Posto Sertã	Sarg. Chefe Jorge Manuel Martins Luís				
		Cmdt Posto C. Bonjardim	Sarg. Chefe Jorge Manuel Martins Luís				
	SEPNA	Chefe NPA	Sarg. Ajudante Pedro Nunes Farinha				
ICNF	Chefe de Núcleo Sub-regional da Beira Baixa/Gestão de Fogos Rurais	Técnico	Vítor Caramelo				
OPF	APROFLORA	Técnica	Cátia Antunes				
		Chefe Eq. Sapadores 04-166	Manuel Farinha				
		Chefe Eq. Sapadores 09-166					
Junta de Freguesia	CMGIFR	Representantes	Carlos Mateus Marques Lopes (JF do Castelo)				
			Adriana Pires Santos (JF Cabeçudo)				
Kit's Freguesias	JF Castelo	Presidente	Carlos Mateus Marques Lopes				
	União Freg. Cumeada e Marmeleiro	Presidente	Pedro Fernandes Coelho				
	União Freg. Ermida e Figueiredo	Presidente	José Mateus Lopes				
	J F Troviscal	Presidente	Rogério Paulo Antunes Luís				
	J. F. Sertã	Presidente	Joaquim José da Silva Pereira Alves				
	J F Várzea Cavaleiros	Presidente	Maria Gracinda Marçal				

4. SECTORES TERRITORIAIS DE DFCI E LEE'S – VIGILÂNCIA E DETECÇÃO

O zonamento do território em setores territoriais de Defesa da Floresta Contra Incêndios (DFCI) é uma medida fundamental com vista à adequada planificação e execução das ações de vigilância, detecção, 1.ª intervenção, combate, rescaldo e vigilância pós-incêndio.

Os locais estratégicos de estacionamento (LEE's) constituem pontos no território onde se considera ótimo o posicionamento de unidades de 1.ª intervenção. Pretende-se garantir o objectivo de máxima rapidez de intervenção e em simultâneo o objectivo da vigilância e dissuasão eficazes. O principal objectivo é otimizar o tempo de primeira intervenção.

4.1 Rede de Vigilância e Detecção de Incêndios

A vigilância dos espaços rurais visa contribuir para a redução do número de ocorrências de incêndios rurais, identificando presumíveis agentes causadores e despersuadindo comportamentos que proporcionem a ocorrência de incêndios.

A vigilância móvel é um complemento à rede de vigilância fixa, postos de vigia, permitindo assim, colmatar as falhas de visibilidade dos postos de vigia.

A vigilância fixa é feita através dos postos de vigia, da Rede Nacional de Postos de Vigia (RNPV), o concelho conta com três postos de vigia, que faz a triangulação com outros postos de vigia adjacentes ao concelho. O concelho tem instalado 2 câmaras de Vídeo Vigilância na Serra do Viseu e na Serra da Santa.

Deste modo, no **Mapa 1** apresenta-se a rede de vigilância e detecção de incêndios do concelho e respectivas áreas sombra. Não foram estabelecidos trilhos de vigilância, nem troços de vigilância móvel.

- **Guarda Nacional Republicana** – O Corpo Nacional da Guarda Florestal integra o Serviço de Protecção da Natureza e Ambiente (SEPNA), da estrutura orgânica da Guarda Nacional Republicana (GNR). A missão da patrulha consiste na protecção de pessoas e bens e também facilitar o acesso a meios de socorro, no decorrer de ocorrências.

- **Sapadores Florestais** – As equipas funcionam em modo de escala, para assim salvaguardarem acções de vigilância quer aos dias de semana, quer aos fins-de-semana, sempre que as condições meteorológicas assim o exigirem. A coordenação destas equipas, neste sistema de vigilância está a cargo da Aproflora.

- **Equipa Afocelca** – A AFOCELCA é uma organização criada por diversas empresas do sector florestal - Portucel, Soporcel, Celbi e Caima, estando vocacionada para trabalhar na área da detecção e 1ª intervenção, mas também no apoio ao combate e ao rescaldo de incêndios florestais.

4.2 Sectores Territoriais DFCI e LEE – Vigilância e Detecção

Os pontos geográficos designados por Locais Estratégicos de Estacionamento (LEE's), consistem em locais situados em cumeadas que permitem visualizar áreas sombras para os postos de vigias.

Deste modo, no **Mapa 2** é possível observar os sectores territoriais e os LEE's existentes no Concelho.

5. SECTORES TERRITORIAIS DE DFCI E LEE'S – 1ª Intervenção

O sucesso da 1ª Intervenção depende da mobilidade e a rapidez de intervenção dos meios devidamente dimensionados ao risco e com indivíduos com a formação adequada.

Corporação de Bombeiros - A solicitação para a 1ª Intervenção é feita de duas formas, através de telefonema para a central dos B. V. Sertã e Cernache do Bonjardim, por parte de populares ou outras entidades ou através de informação proveniente do Comando Sub-Regional de Emergência e Protecção Civil da Beira Baixa (CSREPCBB). Accionado o alarme, sai a Equipa de Combate a Incêndio (ECIN) com 5 homens em direcção ao local onde deflagra o incêndio, iniciando desde logo as acções de 1ª intervenção.

Mediante a dimensão da ocorrência, poderá ser dada indicação para sair do quartel uma 2ª Equipa numa viatura pesada com 5 elementos. Ao mesmo tempo são dadas indicações de alerta para as três corporações mais próximas efectuando assim o procedimento da triangulação de meios para o teatro de operações (TO).

É necessário salientar que, quando se verificam ocorrências fora do Concelho as Corporações ficam desfalcadas de recursos humanos e materiais, logo esta situação traz repercussões em termos de resposta numa eventual 1ª intervenção no Concelho da Sertã.

Durante a 1ª intervenção os intervenientes deverão preservar possíveis vestígios de incendiário, tendo em vista o processo de investigação a realizar pela Guarda Nacional Republicana.

Sapadores Florestais – Caso se encontrem activados para os respectivos LEE's, a 1ª Intervenção ocorre quando na sua área de intervenção, detectam ou são alertados (via rádio ou telefonicamente) para a existência de um fogo nascente, tendo por obrigação comunicar de imediato a ocorrência ao Centro de Prevenção e Detecção de Incêndios e à corporação de bombeiros mais próxima.

Se a 1ª intervenção tiver sucesso, a equipa deve proceder ao respectivo rescaldo e informar o CPD de que o fogo se encontra extinto. A 1ª intervenção cessa com a chegada da corporação de bombeiros.

Deste modo, no **Mapa 3** é possível observar os sectores territoriais (afectos a cada LEE) e a respectiva equipa responsável.

6. SECTORES TERRITORIAIS DE DFCI E LEE'S – COMBATE

O combate é efectuado por duas corporações de bombeiros existentes no concelho, dependendo da localização e dimensão do incêndio: Bombeiros Voluntários da Sertã e Bombeiros voluntários de Cernache do Bonjardim.

Sempre que requisitada pelo Comandante das Operações de Socorro (COS), a Equipa de Sapadores Florestais, poderá efectuar esta operação, ficando a Equipa à ordem directa do Comando Operacional que for constituído no teatro das operações.

De acordo com o definido em sede da Comissão Municipal de Defesa da Floresta Contra Incêndios (CMDFCI), em reunião realizada a 14 de Maio de 2007, a necessidade de requisição será comunicada telefonicamente ao Presidente da CMDFCI e posteriormente oficializada por escrito.

O **Mapa 4** em anexo, apresenta a entidade responsável pelo combate nos diversos sectores DFCI e a identificação locais estratégicos de estacionamento (LEE).

7. SECTORES TERRITORIAIS DE DFCI E LEE'S – RESCALDO E VIGILÂNCIA PÓS-INCÊNDIO

O rescaldo, parte integrante do combate ao incêndio, é feito pelas equipas que se encontram no combate directo às chamas. Estas equipas só abandonam o local depois de assegurar que toda a combustão na área ardida foi extinta, ou que, o material ainda em combustão se encontre devidamente circunscrito, como tal não constituindo perigo de reacendimento.

Sempre que requisitada pelo Comandante das Operações de Socorro (COS), a Equipa de Sapadores Florestais, poderá efectuar esta operação, ficando a Equipa à ordem directa do Comando Operacional que for constituído no teatro das operações.

De acordo com o definido em sede da Comissão Municipal de Defesa da Floresta Contra Incêndios (CMDFCI), em reunião realizada a 14 de Maio de 2007, a necessidade de requisição será comunicada telefonicamente ao Presidente da CMDFCI e posteriormente oficializada por escrito.

O Mapa que identifica o rescaldo e vigilância pós-incêndio encontra-se em Anexo (**Mapa 5**).

8. CARTOGRAFIA DE APOIO À DECISÃO

A cartografia das redes de DFCI constitui uma ferramenta importante para apoio às operações de vigilância, 1.ª intervenção, combate e rescaldo, procurando aumentar os níveis de segurança dos intervenientes nessas operações.

A Cartografia de apoio à decisão (CAD), em anexo, foi elaborada de acordo com as normas descritas no guia técnico para a elaboração do PMDFCI.

Na cartografia não faz referência a locais de abrigo nem canis visto que a Concelho da Sertã não tem, faz parte do Centro Intermunicipal de Recolha de Animais Errantes – CIRAE, estrutura localizada no concelho de Proença-a-Nova.

ANEXOS

